

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 05 - FAMILY FARMING IN COMPARATIVE PERSPECTIVE

POOR FAMILY FARMERS IN BRAZIL: SOCIO-SPATIAL DISTRIBUTION, "MULTIPLE ASSET LACKS," AND CHALLENGES FOR PUBLIC POLICIES

Joacir Rufino De Aquino (joaciraquino@gmail.com)

Francisco Fransualdo De Azevedo (ffazevedo@gmail.com)

O objetivo desse artigo é mapear a distribuição socioespacial dos agricultores familiares pobres no Brasil e analisar suas características socioeconômicas, sobretudo aqueles enquadrados no chamado Grupo B do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que é a principal política pública de apoio ao segmento no país. Para tanto, recorre-se a revisão de parte da literatura disponível sobre o tema, bem como a compilação de dados estatísticos do último Censo Agropecuário realizado pelo IBGE, em 2017/2018. Em linhas gerais, o estudo mostra que em meados da segunda década do século XXI existiam 3,9 milhões de agricultores familiares no campo brasileiro. Desse universo, contudo, 2,7 milhões (70,1%) era representado por agricultores familiares pobres e vulneráveis às mudanças climáticas, com rendimentos brutos anuais de até R\$ 20 mil, em 2017. A maior parte desse contingente estava concentrada nas porções do território nacional que abrangem o Semiárido e a Amazônia Legal. O trabalho evidencia, ainda, que a situação de

pobreza do público potencial do Grupo B do PRONAF é determinada por “múltiplas carências de ativos” (escassez de terra, água, educação, ATER, crédito, tecnologias etc.), as quais bloqueiam as possibilidades desses produtores construírem meios de vida sustentáveis (sustainable rural livelihoods). Tal cenário de pobreza e vulnerabilidade socioambiental, que marca a maioria dos agricultores familiares do Brasil, sinaliza os limites das políticas públicas setoriais aplicadas de forma isolada e coloca como desafio a implementação de políticas integradas de desenvolvimento territorial rural.

Palavras-chave: agricultura familiar; ativos; pobreza rural; vulnerabilidade socioambiental; políticas públicas.